

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 25, 16/06 a 22/06/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 25, 16/06/2025 a 22/06/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/kg	2,90	2,90	2,87
Cereja*SE	€/kg	2,32	2,71	3,07
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	1,10	1,01	0,53
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,37	1,33	0,63
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,96	0,95	0,82
Maçã *Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,06	1,06	0,99
Meloa*Gália*SE	€/kg	3,90	4,00	2,30
Mirtilo SE	€/kg	4,75	5,00	5,21
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,28	3,25	2,70
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,40	0,45	0,58
Alho Francês	€/kg	0,62	0,73	0,61
Cebola Temporã	€/kg	0,41	0,54	0,50
Cenoura	€/kg	0,50	0,50	0,40
Curgete	€/kg	0,22	0,22	0,34
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,38	0,38	0,45
Pepino	€/kg	0,57	0,51	0,70
Tomate Cacho	€/kg	1,21	1,22	1,29
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,79	0,78	0,70
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,53	2,53	2,48
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,24
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,17	2,18	1,79
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,07	2,08	1,69
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,12	2,12	1,78
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,95	5,95	5,33
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,42	2,40	2,42
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,41	2,39	2,42
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,19	5,19	4,32
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,50	3,50	3,65
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,56
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,67	4,90	3,26
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,44	4,91	3,13
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,43	6,43	4,93
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,05	6,05	6,67
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,25
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,34
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,30	6,80	4,97
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,34	7,80	5,20
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c	s.c.	3,06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	3,78	3,78	4,19
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	223,00	284,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	220,00	220,00	269,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	220,00	287,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	238,00	230,00	316,17

Fonte: GPP/SIMA  
SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 16/06 a 22/06/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	9
d.	Carnes e Ovos.....	10
i.	Carne de Aves.....	10
ii.	Ovos.....	11
iii.	Carne de Suínos.....	12
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	14
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	17
II.	Metodologia.....	18

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 16/06 a 22/06/2025.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida de cotação para a curgete SP não calibrada em 33%, causada por uma redução da oferta, e para o pepino estufa SP também em 33%, por maior procura. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da cenoura SP saco em 38%, alface frisada ar livre/estufa em 25%, alface lisa ar livre/estufa em 17%, nabiça SP em 24%, alho francês SP e feijão-verde “Riscadinho” SP em 17% e grelo de nabo SP em 11%. As cotações também desceram para o tomate “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81 e >81 em 17% e 13% respetivamente, e para a batata primor/nova branca SP tamanho grado/médio saco em 13%, devido a uma maior oferta e concorrência de produto importado.

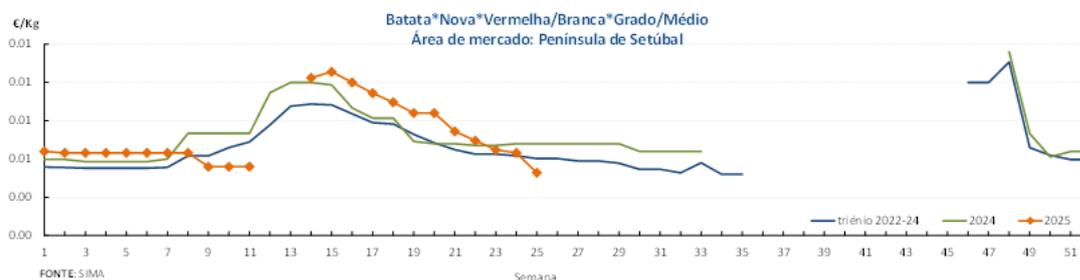
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, aproxima-se o fim de campanha de produção do nabo sem rama, a oferta diminuiu e a cotação teve uma subida em 13%. Também com uma diminuição da oferta, a cotação do feijão-verde “Achatado direito estufa” SP teve uma valorização em 13%. A cotação do pimento verde estufa SP teve uma ligeira descida em 10%, devido a um aumento da oferta.

Na área de mercado Viseu, a oferta de batata foi alta com uma procura baixa, levando a uma desvalorização das cotações da batata conservação branca SP tamanho grado/médio em 11%.

Na Beira interior, área de mercado Guarda, terminou a campanha de comercialização da batata conservação branca/vermelha.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada palote em 167%, devido a uma maior procura e menor oferta com produto de melhor qualidade comparando com a semana anterior. A cotação do pepino SP não calibrado caixa teve uma subida em 78%, causada por um aumento da procura. A oferta de alface lisa estufa SP aumentou e a cotação teve uma descida em 75%. Também se verificou uma descida das cotações da batata-doce SP não calibrada em 88%, couve “Lombardo” SP não calibrada 70%, tomate “Redondo maduro” SP grado em 31%, alho francês SP não calibrado em 21% e tomate “Coração de boi” SP grado em 13%, devido a uma diminuição da procura, menor oferta e qualidade dos produtos inferior. A cotação do pimento verde SP não calibrado teve uma descida em 49%, a procura foi menor e a qualidade do produto inferior. Com uma redução da procura, maior oferta e qualidade inferior, as cotações desvalorizaram para o tomate “Cherry” SP em 31%, “Chucha” SP grado em 21% e curgete SP não calibrada em 22%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de batata continuou a aumentar e a cotação teve uma descida para a batata primor/nova vermelha SP tamanho grado/médio saco em 13%.



### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da alface frisada de ar livre. Verificou-se uma subida da cotação do pepino estufa categoria II comercializado em caixa em 13% e tomate “Redondo” estufa categoria II calibre 67-81 caixa em 11%, devido a um aumento da procura. Uma maior oferta fez descer ligeiramente a cotação da ervilha “Vagem comestível” categoria II comercializada em saco em 10%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações da batata conservação branca/vermelha tamanho grado/médio saco 20 kg em 30% e couve roxa categoria II não calibrada comercializada em caixa em 27%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Coração de boi” categoria I não calibrado comercializado em caixa em 46%, pepino estufa categoria II caixa em 15%, batata primor/nova branca grado/médio caixa em 14%, alho francês categoria II caixa, tomate “Sulcado” estufa calibre >81 caixa e calibre 67-81 caixa em 11%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

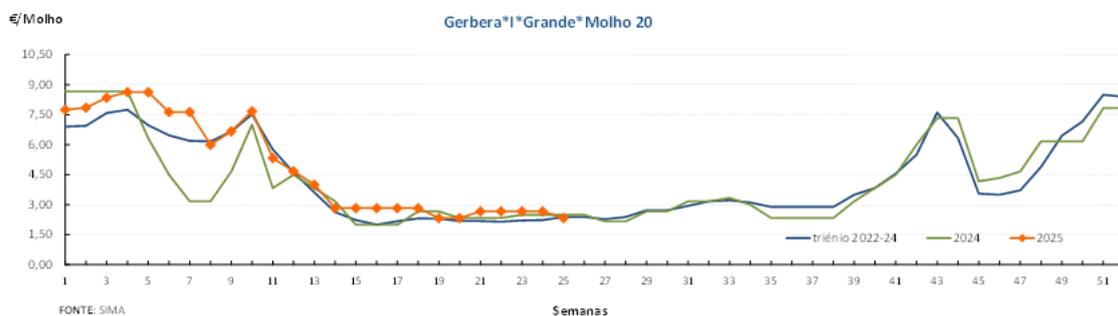
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida da cotação do pepino estufa comercializado em caixa em 33%, devido a uma diminuição da oferta com uma procura maior. A cotação do tomate “Cacho” categoria II não calibrado comercializado em caixa teve uma desvalorização em 15%, a oferta aumentou e a procura foi menor. Descida também da cotação do feijão-verde “Riscadinho” caixa em 14%, devido a uma maior oferta.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida das cotações, dado ter aumentado a oferta, para a rosa tamanho pequeno (<40) em 40%, média (40-60) em 29% e grande (>60) em 22% e gladiolo em 23%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, não se verificaram alterações significativas das cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da gerbera grande em 17%, devido a uma diminuição da procura.



### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira descida da cotação da rosa tamanho grande (>60) em 11%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se um aumento da oferta e as cotações desvalorizaram para a rosa tamanho pequeno (<40) em 36%, médio (40-60) em 27% e grande (>60) em 21%, gladiolo grande molho de 10 pés em 21% e molho de 25 pés em 18%, antúrio grande em 20%, pequeno em 18% e gerbera “Mini” grande em 17%.

### iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se uma descida da cotação da cereja à saída de estação (SE) categoria I calibre 26-28 caixa em 17%, devido a um aumento da oferta.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a campanha de produção e comercialização de cereja continua com transações de mais variedades nomeadamente: "Brooks", "Frisco", "Lapins", "Sweetheart" e "Van". A cotação da cereja "Big Burlat" teve uma subida em 17%, produto apresentou boa qualidade e bons calibres.

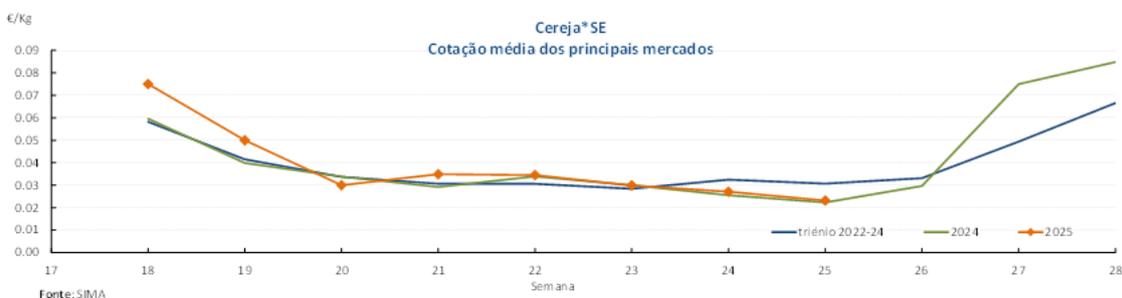
Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a oferta de cereja continuou a aumentar e as cotações seguem tendência de descida para a cereja SE categoria I calibre > 28 caixa em 25% e calibre 24-26 caixa em 18%.

Na área de mercado Beira Interior, teve início a campanha de produção e comercialização do mirtilo.

Na área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma diminuição da oferta e aumento da procura de limão, normais para a época do ano, com as cotações a valorizarem para o limão SP categoria II calibre 3 (63-72) saco, calibre 5 (53-62) saco e não calibrado saco em 20%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a oferta de framboesa foi menor e a cotação teve uma subida em 21% para a framboesa SE categoria I cuvete de 125g.

No Algarve, verificou-se uma descida da cotação do figo "Lampo Preto" SE categoria II tabuleiro em 13%, devido a um aumento da oferta.



### **Mercados abastecedores (frutos)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do figo “Lampo Preto”. As cotações não tiveram alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por banana, cereja, figo, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Golden Japan” e da meloa “Gália”. Chegou ao fim a campanha de comercialização do abacate “Tipo Hass”. Verificou-se uma subida da cotação da cereja categoria II tamanho grado comercializada em caixa em 17%, devido a uma maior procura. A cotação do figo “Lampo Preto” categoria I comercializado em tabuleiro teve uma descida em 44%, devido a um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

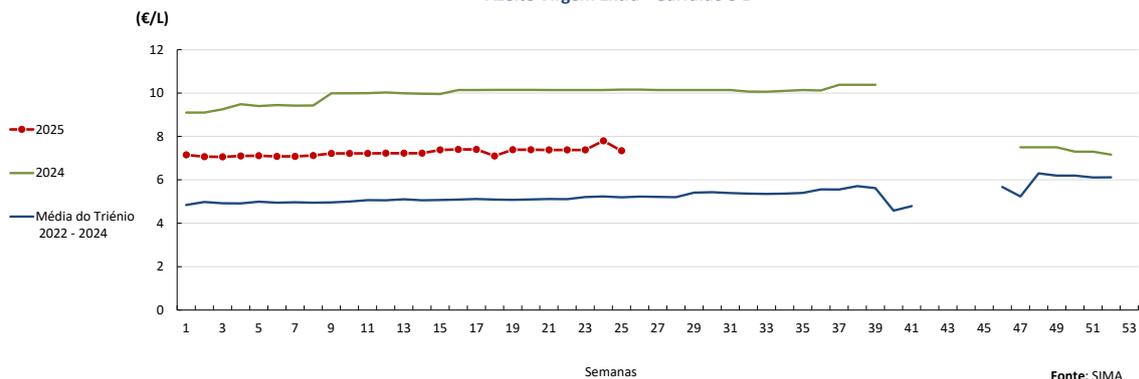
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Valencia Late”. Verificou-se uma subida da cotação da cereja categoria II tamanho grado comercializada em caixa em 25%, produto apresentou melhor qualidade e calibres maiores. A cotação da laranja “Lane Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) caixa subiu 19%, registou-se menor oferta por se aproximar o fim da campanha de comercialização. As cotações do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco e em caixa, tiveram uma valorização em 13% e 10%, respetivamente, devido a uma maior procura e oferta menor. A cotação da meloa “Gália” categoria II tamanho grado/médio comercializada em tabuleiro, teve uma ligeira descida em 10%, dado a oferta ter sido maior.

## **b. *Azeite***

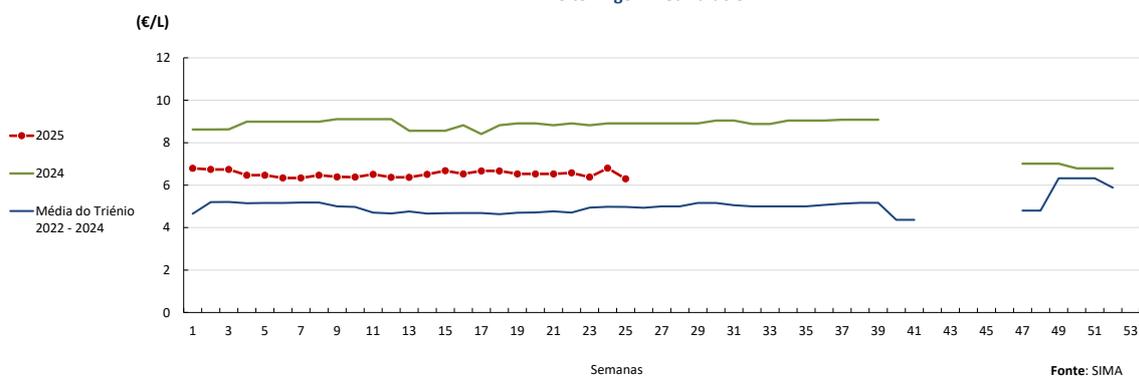
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com diminuição das cotações de azeite virgem e virgem extra engarrafados. Na área de mercado de Trás-os-Montes, continua a existir concorrência de azeite a granel importado. A oferta apresentou-se de baixa a média com uma procura média.

Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

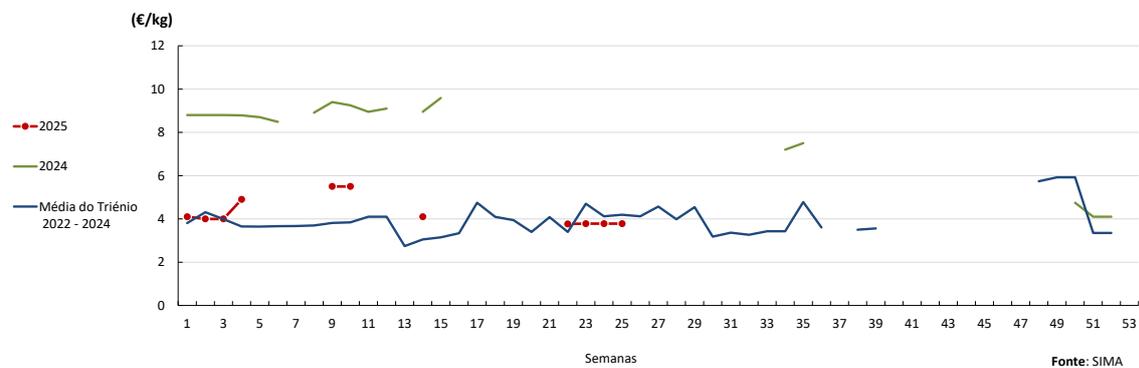
**Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L**

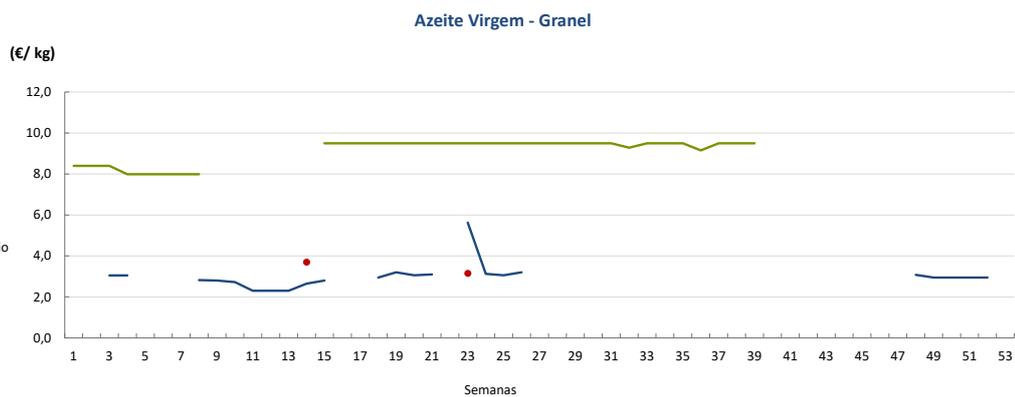


**Azeite Virgem - Garrafão 5 L**



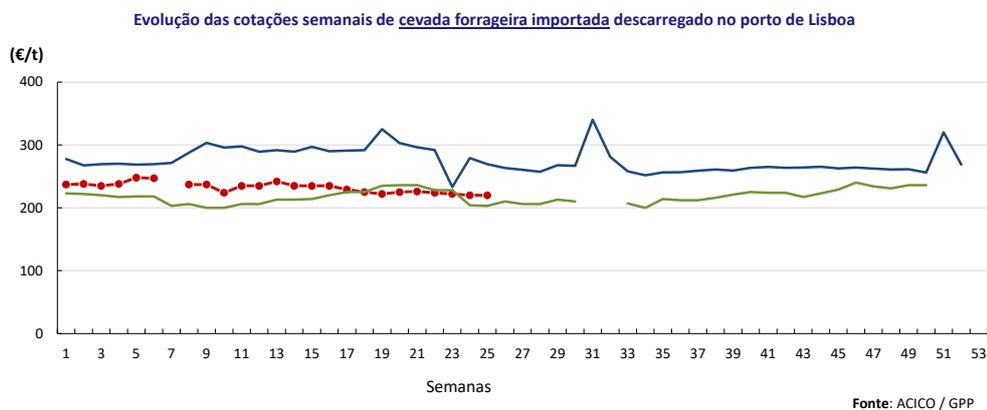
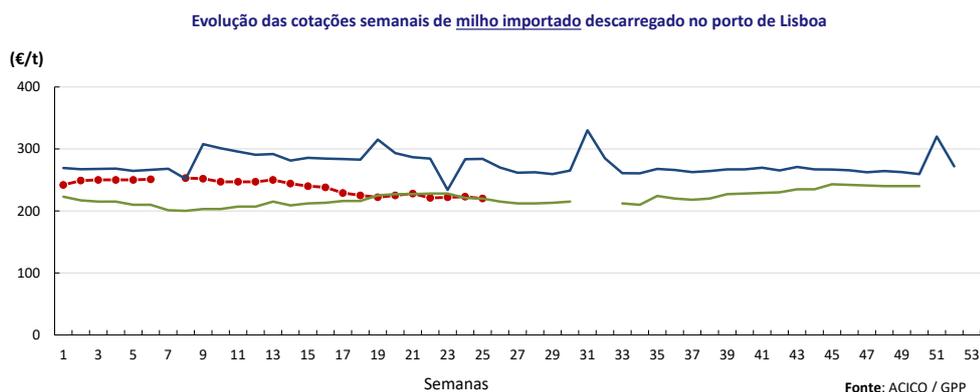
**Azeite Virgem Extra - Granel**



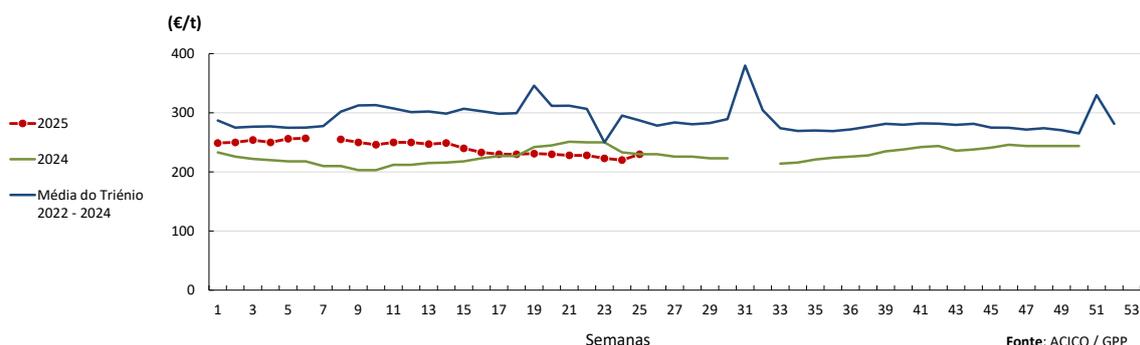


### c. Cereais e derivados de cereais

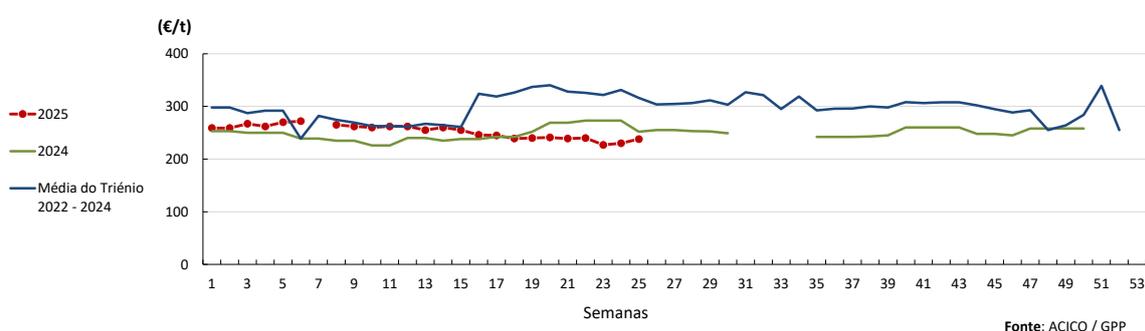
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de trigo mole forrageiro em 10,00 €/t e de trigo mole panificável em 8,00 €/t, a cotação do milho forrageiro diminuiu 3,00 €/t, em relação à semana anterior.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



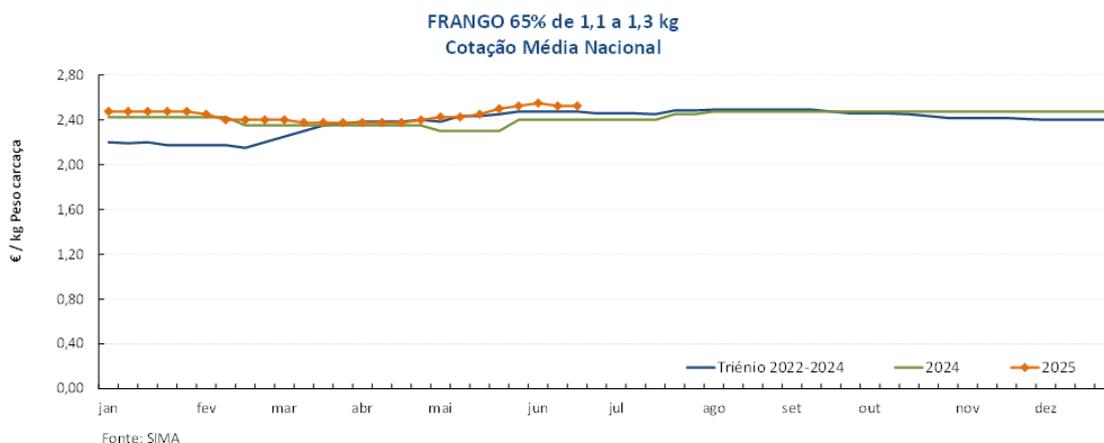
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior. Nova subida das cotações médias nacionais da perna e do peito de frango (+0,05 €/kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A procura recuperou um pouco em relação à semana passada. A oferta não é suficiente para satisfazer a procura, que é animada. Subida de cotações do frango abatido de >1300 g (+0,05 €/kg), da perna de frango e do peito de frango (+0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Estabilidade de cotações.

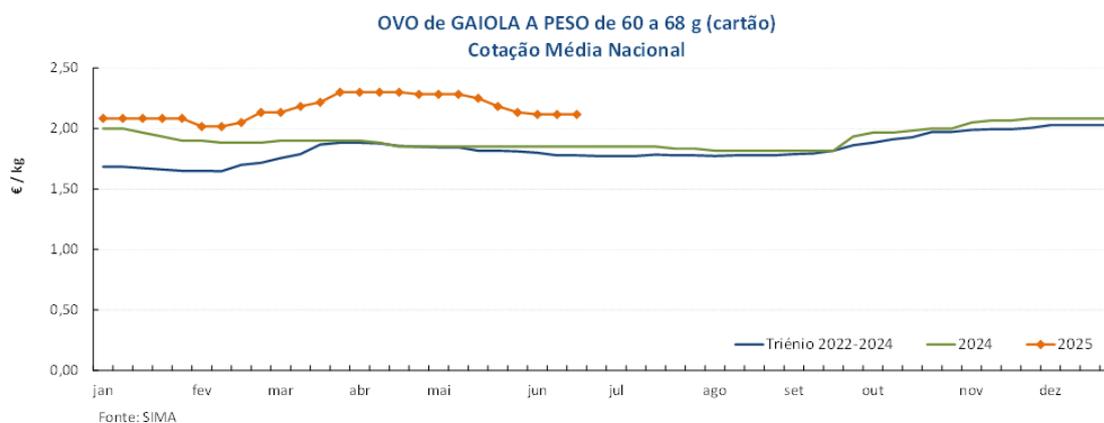


## ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um pequeno decréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M, em relação à semana anterior (-0,01 €/dúzia). Estabilidade da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g). Descida das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre (-0,03 €/dúzia).

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Esta semana as cotações dos ovos pautaram-se pela estabilidade.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Descida de cotações dos ovos de gaiola, solo e ar livre classificados de todas as classes de peso (-0,05 €/dúzia), com exceção dos ovos de gaiola em cartão da classe S, que subiram 0,05 €/dúzia.

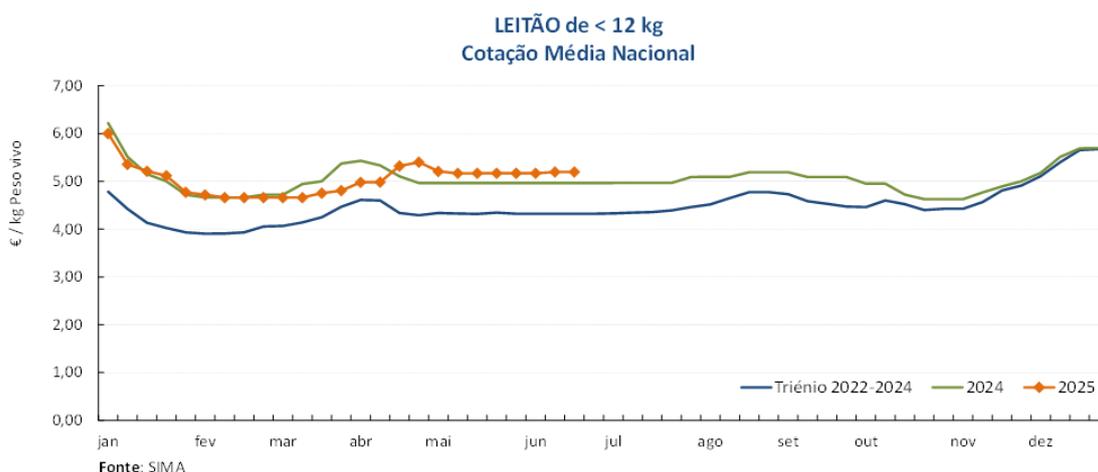
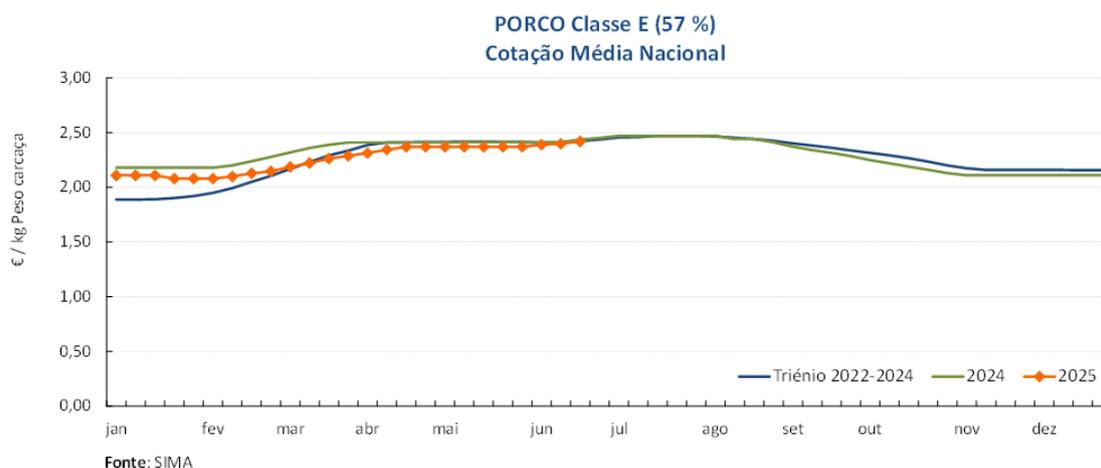


### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um novo ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+0,02 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S apresentaram uma ligeira subida de 0,02 €/kg em todas as regiões analisadas, Ribatejo e Oeste, Alentejo, Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Beira Interior.

As cotações dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg não apresentaram quaisquer alterações. O mesmo aconteceu para as porcas de refugo.

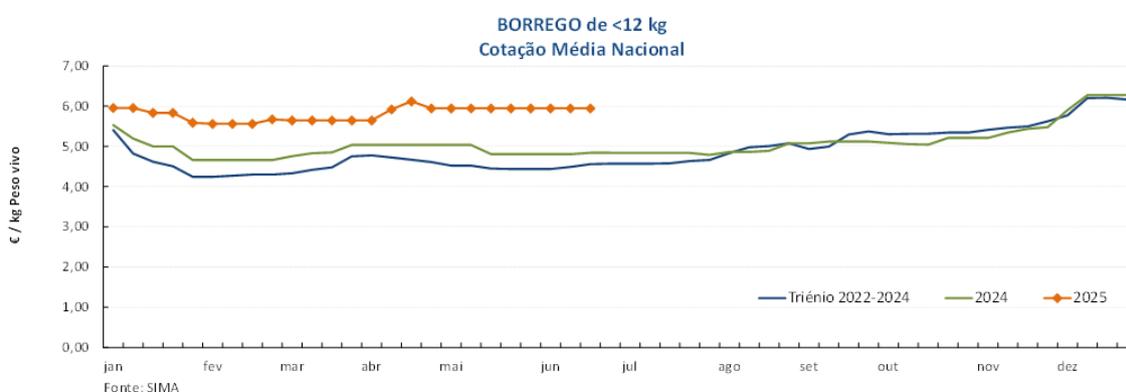


### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,23 €/kg) e de >28 kg (-0,47 €/kg) sofreram uma redução em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, deu-se uma descida generalizada das cotações dos borregos em todas as áreas de mercado: borregos de 13-21 kg (-0,09 a -0,26 €/kg), borregos de 22-28 kg (-0,25 a -0,50 €/kg) e borregos de >28 kg (-0,25 a -0,65 €/kg). As ovelhas de refugo desceram em Évora e Estremoz e subiram no Alentejo Norte.

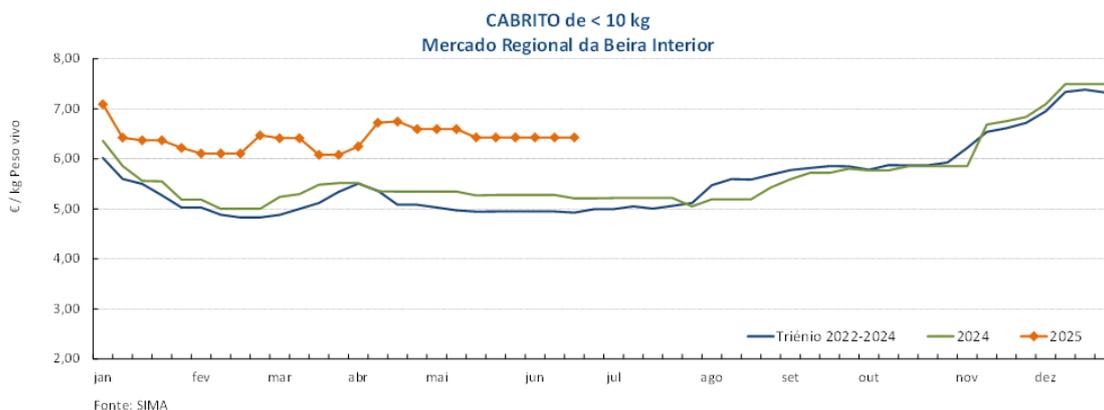
Na Beira Litoral as cotações dos borregos de <12 kg subiram na área de mercado de Viseu (+1,00 €/kg).



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi média no Alentejo Norte e relativamente animada em Estremoz. Registou-se uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte (-0,30 €/kg) e Estremoz (-0,40 €/kg). As cotações máximas dos cabritos de >10 kg também desceram (-0,25 €/kg), tendo registado um ligeiro acréscimo a cotação mais frequente em Estremoz (+0,06 €/kg).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Entre Douro e Minho

Na área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, Galega aumentaram 0,50 €/kg C.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima, máxima e mais frequente de, vaca refugio, Turina aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U, mas a cotação mais frequente aumentou 150,00 €/U.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,51 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V, 0,61 €/kg V e 0,45 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 1,30 €/kg V, 0,35 €/kg V e 0,55 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,43 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,86 €/kg V e 0,29 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

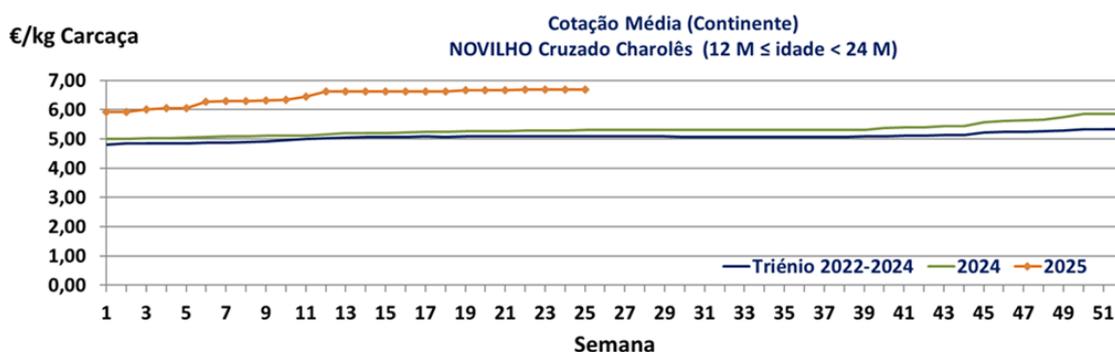
aumentou 0,17 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 1,01 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,86 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 170,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 97,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 1,30 €/kg V, 0,35 €/kg V e 0,55 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,33 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,30 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,46 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 200,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 149,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,26 €/kg V e 0,41 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V, 0,81 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 282,00 €/U e 94,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 23,00 €/U, 308,00 €/U e 241,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V, 0,81 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 308,00 €/U e 241,00 €/U, respetivamente.



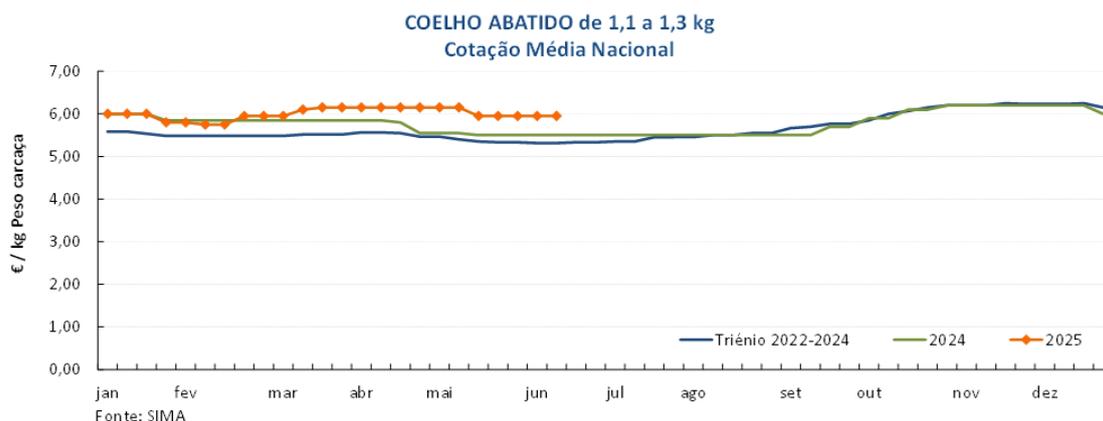
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de todas as categorias não se alteraram.

## vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura baixou esta semana e a relação oferta-procura desequilibrou-se um pouco.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,7%; 46,13 para 46,44 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+1,1 %; 47,12 para 47,65 €/100 kg) e um ligeiro decréscimo nos Açores (-0,4%; 44,03 para 43,86 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,8 a +10,6%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em maio, registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior da manteiga (+2,8%), do leite em pó inteiro (+1,7%) e do soro (+1,0%) e uma descida do leite em pó desnatado (-1,6%) e do queijo flamengo (-1,1%). Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida da manteiga (+27,8%), do soro (+20,1%) e do leite em pó inteiro (+10,9%), uma descida do queijo (-1,2%) e estabilidade do leite em pó desnatado.

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

### iii. Leite embalado UHT

Em maio, deu-se um acréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (+0,2%), Meio Gordo (+2,1%) e Magro (+1,4%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-0,01%) e Magro (-0,05%) e um acréscimo do Gordo (+0,8%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.